

World Allergy Organization International Scientific Conference
5 a 8 de dezembro de 2010

Após os seis anos, asma é mais comum entre as mulheres, aponta estudo.

Embora, na infância, a asma seja mais comum entre os meninos, parece que, após os seis anos de idade, são as mulheres que sofrem mais da doença respiratória, segundo estudo apresentado em dezembro na Conferência Científica Internacional da Organização Mundial de Alergia. E, de acordo com os especialistas, além da taxa de asma após os seis anos ser 1,73 vezes maior entre as mulheres, é muito comum que a doença seja acompanhada de atopia.

“A asma é mais prevalente em pessoas do sexo masculino antes da adolescência, e mais comum entre mulheres adultas. O início da asma mais tarde é, freqüentemente, associado com atopia”, escreveram os autores em publicação do evento. “Exploramos a incidência de asma específica por gênero em uma coorte de nascimentos, estratificando por status atópico”, explicaram.

Os pesquisadores avaliaram dados do Detroit Childhood Allergy Study, com 565 pessoas (53% eram mulheres) com idades entre seis e 20 anos. Foram considerados relatos dos pais e diagnósticos médicos para definir asma; e foi definido como atopia um IgE específico maior ou igual a 0,35 para, pelo menos, um de sete alérgenos comuns. Os especialistas realizaram teste log-rank para determinar a associação do tempo de asma entre homens e mulheres atópicos e não atópicos, e uma regressão de Cox com homens não atópicos.

E as análises mostraram que as mulheres teriam 73% mais chances de desenvolver asma após os seis anos de idade, comparadas aos homens; com a proporção de atopia sendo de 69% para as mulheres asmáticas e de 70% para os homens com a doença. Além disso, segundo os autores, as mulheres atópicas seriam duas vezes mais propensas a desenvolver asma, comparadas àquelas não atópicas.

“Entre as idades de seis e 20 anos, as mulheres desenvolvem asma em uma maior taxa do que os homens, e atopia associada é mais comum em novo início de asma nas mulheres”, destacaram os pesquisadores. “Em jovens adultos, a asma atópica foi similarmente prevalente em homens e mulheres, e mais de duas vezes mais comum do que asma não atópica”, concluíram.

Fonte: WAO International Scientific Conference. Abstract 1254. 06 de dezembro de 2010.

Apoio científico do Medical Services.